

CONSTRUINDO ARGUMENTOS & PESQUISA

Marco Cepik – 2020

The Uses of Argument

Stephen Toulmin



Updated Edition

CAMBRIDGE

CAMBRIDGE

more information - www.cambridge.org/9780521827485

POR QUE CONHECER?



1. EPISTEME – ciência e conhecimento

2. TECHNE – arte e tecnologia

3. PHRÓNĒSIS – sabedoria e virtude

MODOS DE INFERÊNCIA

- **DEDUÇÃO:**

premissas válidas \Rightarrow conclusão necessária (não contraditória)

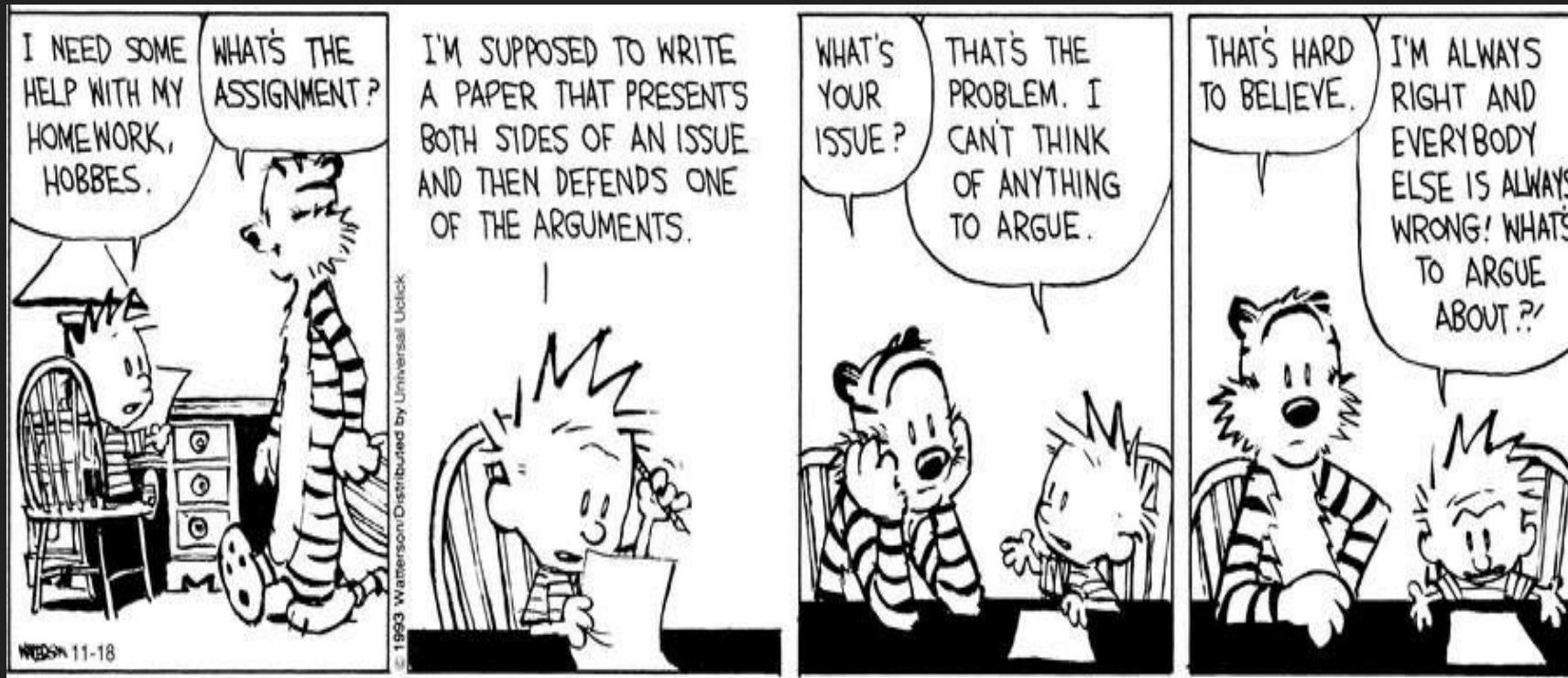
- **INDUÇÃO:**

particular para o geral, completa (Aristóteles) / amplificante (Bacon)

- **ABDUÇÃO:**

problema \Rightarrow hipótese \Rightarrow experimento + conjecturas

POR QUE ARGUMENTAR?



DOXA — opiniões e crenças separam

HYBRIS — humilhação e arrogância danam

VIOLÊNCIA - embrutece e atrita

ARGUMENTUM — esclarece e liberta

MODOS DE PERSUASÃO

- **LOGOS:**
apela à razão, baseado na lógica e regras de inferência
- **PATHOS:**
apela à emoção, (medo, esperança, alegria, tristeza etc.)
- **ETHOS:**
apela à credibilidade (autoridade / domínio / bona fides)

LÓGICA

- **FORMAL ou SIMBÓLICA**

Proposicional, Modal, Paraconsistente, Multivalorada (Fuzzy). Ex: a proposição $\neg A$ é verdadeira se e somente se A é falso.

- **INFORMAL**

Estudo das normas dos argumentos na linguagem natural ou comum. Ex: heurística aristotélica na argumentação, ou o método crítico em retórica

Esta circunstância geral

previsivelmente leva a

esta consequência geral

Mais conhecimento

Melhores decisões

Como instância válida...

Ceteris Paribus

Como instância válida...

Mais inteligência estratégica

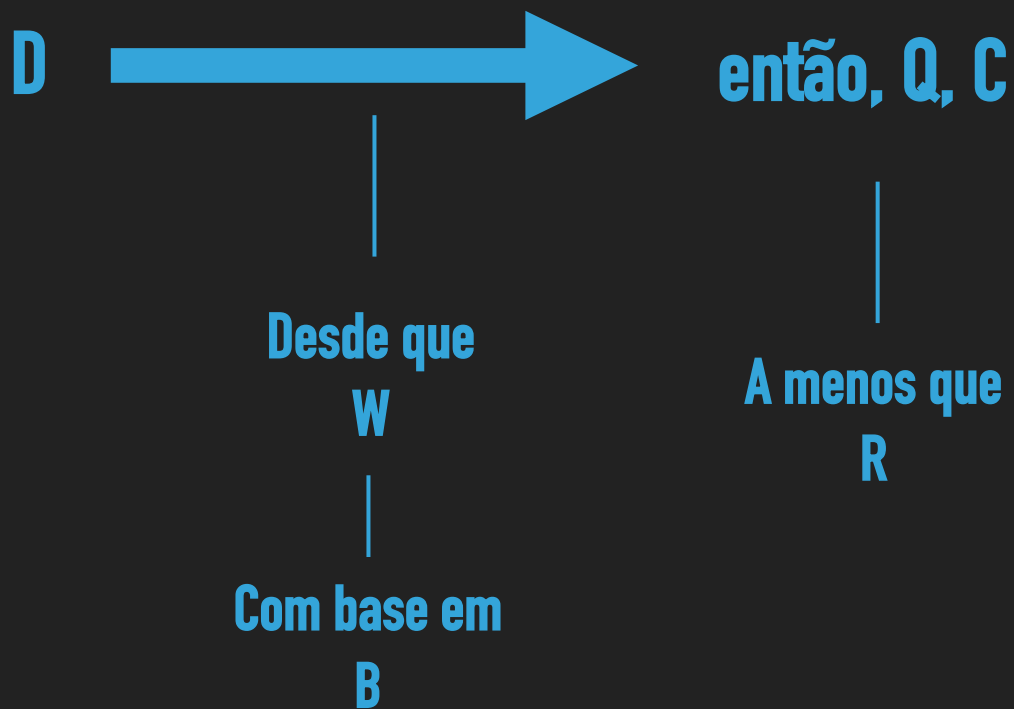
Melhores decisões políticas

Esta circunstância específica

permite inferir

esta consequência específica

ARGUMENTO: DADOS, GARANTIAS, AFIRMAÇÕES



D = datum

W = garantia (warrant)

C = afirmação (claim)

Q = qualificador intensidade

B = base ou fundamento

R = refutação (rebuttal)

EXEMPLO

Maria nasceu em
Ilhéus (D)



Então, provavelmente
(Q), Maria é brasileira

(C)

A maioria das pessoas que
nascem em Ilhéus são
brasileiras (W)

A menos que sua mãe e seu
pai sejam estrangeiros que
estavam em Ilhéus a
turismo e não tenham
requerido o registro (R)

Com base em dados do Censo Demográfico e segundo a Constituição
(B)

ARGUMENTOS FALACIOSOS

- **Argumentum ad hominem = ataques pessoais**
- **Argumentum ad populum = crença popular como verdade**
- **Argumentum ad traditio = apelar para a tradição ou o passado**
- **Argumentum ad verecundium = invocar autoridade alheia**
- **Argumentum ad misericordiam = apelo emocional ao convencimento**
- **Petitio principii = raciocínio circular (“bíblia = verdade = vox Dei = bíblia”)**
- **Dicto simpliciter = generalização apressada, ignorar exceções**
- **Non causa pro causa = falsa causa (“beber vinho reduz doença cardíaca”)**

MAIS ARGUMENTOS FALACIOSOS...

- **Ignorantio elenchi** = conclusão irrelevante (“pode? deveria poder...”)
- **Non sequitur** = não se segue (“pedras existem, logo pensam”)
- **Argumentum ad ignorantium** = “não podes refutar, logo é vero”
- **Argumentum ad speculum** = contrafactual (“sem armas, haveria mais mortes”)
- **Argumentum ad temperantiam** = **via media** (“Construtivismo supera extremos”)
- **Cum Hoc Ergo Propter Hoc** = “depois disso, logo causado por isso”
- **Falácia relativista** = “é verdade (falso) para você, mas não para mim”
- **Falácia do jogador** = “dez vezes cara, então agora coroa”

Theory Construction and Model-Building Skills



A Practical Guide for Social Scientists

James Jaccard | Jacob Jacoby

REALIDADE ?

- **Existe independente da presença humana?**
- **É uma construção imaginativa da mente humana?**
- **Conhecimento como espelho da realidade ou poder?**
- **Realidade é complexa, dinâmica, única e obscura**
- **Fenômenos percebidos no tempo e espaço sociocultural**
- **Processos físico-químicos complexos e flecha do tempo**
- **JACKSON (2011):**
 - **dualismo / monismo e fenomenalismo / transfactualismo**
 - **Neopositivismo / Analiticismo / Realismo Crítico / Reflexivismo**

CONCEITOS

- Funcionais e orientados para a realidade
- Abstrações generalizadas: um tigre, é um tigre, é um...
- Conceitos se criam, aprendem e transmitem (memes)
- Conceitos são socialmente compartilhados (meaning)
- Construções seletivas: estrada, quente, vermelho ...
- Mamíferos são animais: construtos conceituais
- Significados dependem de redes nomológicas
- Variáveis como relações entre conceitos: se p então q

"MEME É UM TERMO CRIADO EM 1976 POR RICHARD DAWKINS NO LIVRO "O GENE EGOÍSTA" E É PARA A MEMÓRIA O ANÁLOGO DO GENE NA GENÉTICA, A SUA UNIDADE MÍNIMA. É CONSIDERADO COMO UMA UNIDADE DE INFORMAÇÃO QUE SE MULTIPLICA DE CÉREBRO EM CÉREBRO OU ENTRE LOCAIS ONDE A INFORMAÇÃO É ARMAZENADA (COMO LIVROS). NO QUE DIZ RESPEITO À SUA FUNCIONALIDADE, O MEME É CONSIDERADO UMA UNIDADE DE EVOLUÇÃO CULTURAL QUE PODE DE ALGUMA FORMA AUTOPROPAGAR-SE E TRANSFORMAR-SE NO PROCESSO".

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Meme>

TEORIAS

- **Conhecimento: descrever, explicar, prescrever**
- **Modelos descrevem, teorias explicam**
- **Prescrições: normatividade fundamentada eticamente**
- **Aceitação consensual como critério de qualidade?**
- **Explicações: validade lógica e empírica**
- **Teorias: premissas metateórica, axiomas, hipóteses**
- **Comunicável, verificável, parcimoniosa, bom escopo**

HEURÍSTICAS PARA CONSTRUIR PESQUISA

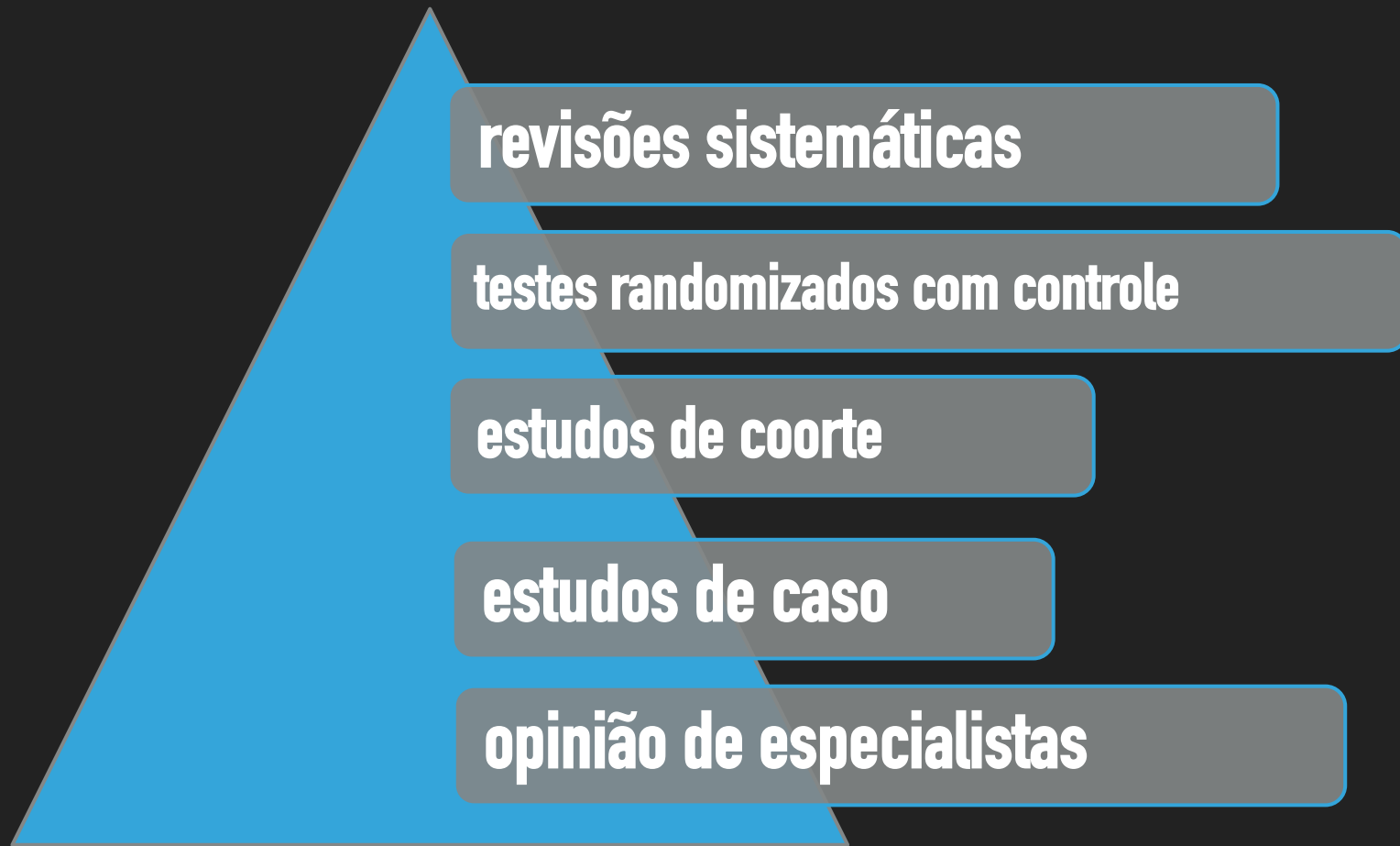
- **Experiências pessoais, mentais, emoções, participação**
- **Analogias, metáforas, oposições, tempestades de ideias**
- **Revisões de literatura, inovações metodológicas e tecnológicas**
- **Paradoxos, casos desviantes, causas das causas, instâncias**
- **Mudanças de escala, nível de análise, unidades, medidas**
- **...**

REVISÃO DE LITERATURA

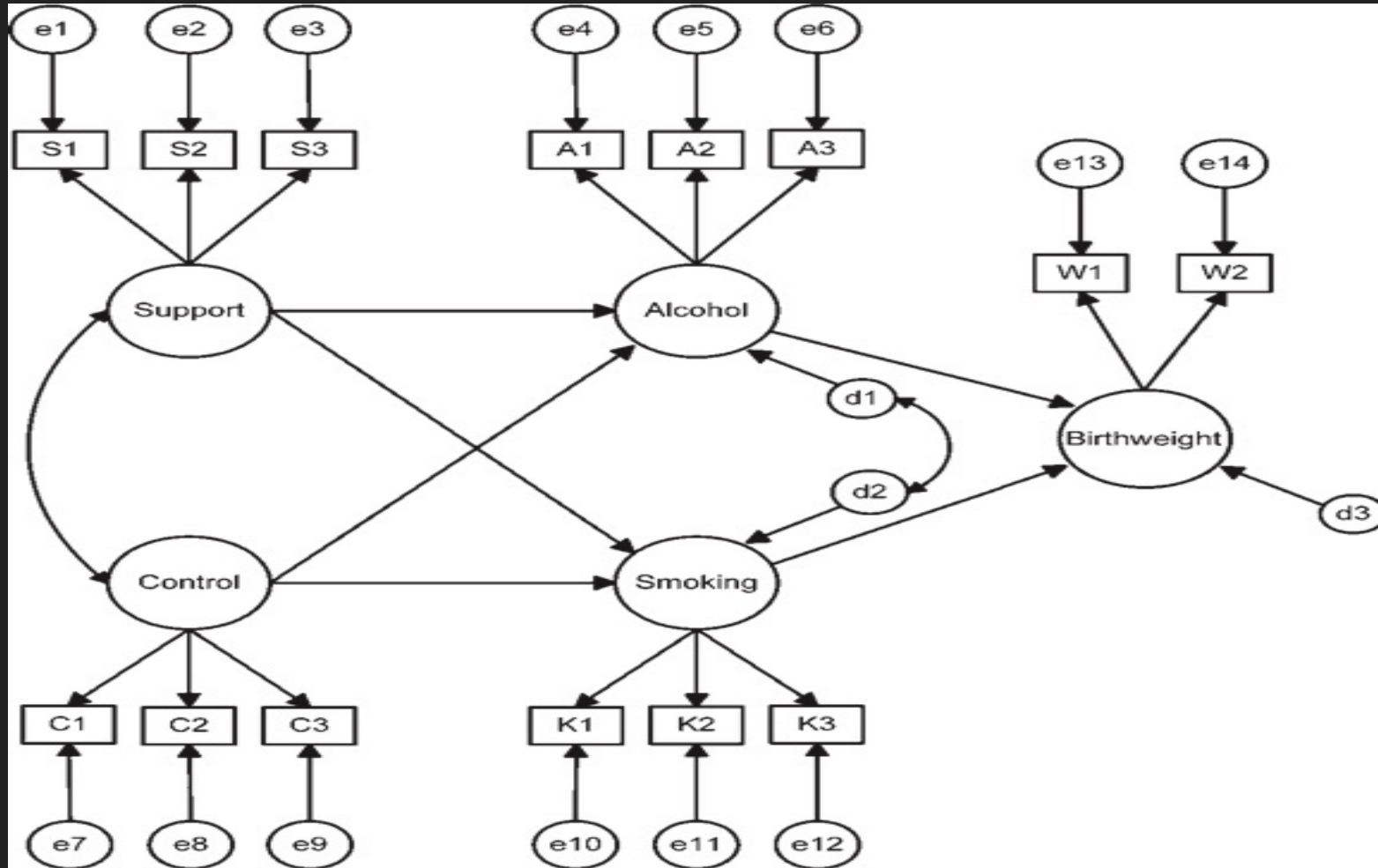
"A LITERATURE REVIEW HAS TWO KEY ELEMENTS. **FIRST**, IT SHOULD CONCISELY SUMMARIZE THE FINDINGS OR CLAIMS THAT HAVE EMERGED FROM PRIOR RESEARCH EFFORTS ON A SUBJECT. **SECOND**, A LITERATURE REVIEW SHOULD REACH A CONCLUSION ABOUT HOW ACCURATE AND COMPLETE THAT KNOWLEDGE IS; IT SHOULD PRESENT YOUR CONSIDERED JUDGMENTS ABOUT WHAT'S RIGHT, WHAT'S WRONG, WHAT'S INCONCLUSIVE, AND WHAT'S MISSING IN THE EXISTING LITERATURE."

KNOPF (2016:127)

ESCALA DE RIGOR ANALÍTICO



EXEMPLO DE UM FRAMEWORK TEÓRICO



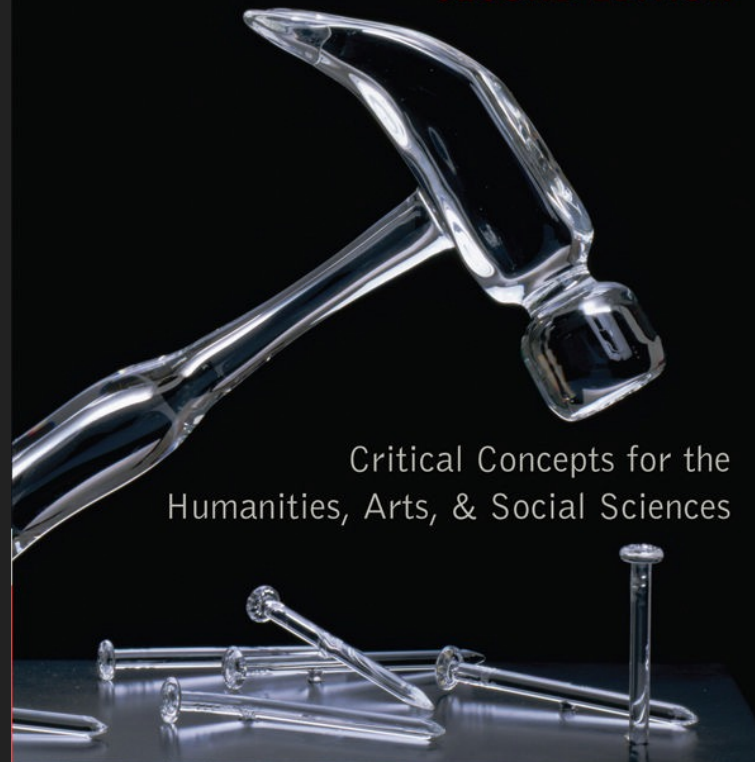
COMPONENTES

- **Variável dependente ou desfecho: peso ao nascer**
- **Variáveis independentes ou preditores: álcool e fumo mãe**
- **Causas das causas: apoio para mãe e percepção controle**
- **Relações não analisadas: entre apoio e controle**
- **d: variáveis não especificadas (disturbance terms)**
- **Retângulos: indicadores que operacionalizam uma variável**
- **e: erros de mensuração estimados para cada indicador**

JEFFREY NEALON & SUSAN SEARLS GIROUX

THE THEORY TOOLBOX

SECOND EDITION



Critical Concepts for the
Humanities, Arts, & Social Sciences

-
- 1. Teoria: + que informação, maneira de abordar problemas**
 - 2. Autoria: ações sociais reivindicando autoridade**
 - 3. Leitura: ações sociais criando significados**
 - 4. Subjetividade: de súdito a sujeito social reconhecido**
 - 5. Culturas: artefatos, rituais, instituições, comportamentos**
 - 6. Ideologias: visões de mundo, discursos, justificações**

-
7. **História: arqueologia interpretativa da irreversibilidade**
 8. **Espaço-tempo: disputar o tempo, desnaturalizar o espaço**
 9. **Pós-moderno: contra o logo-falo-antropo-centrismo ?**
 10. **Diferenças: inerentemente significativas, requerem foco**
 11. **Vida: zoé (substrato biológico) e biós (vida política) além**
 12. **Natureza: natural como impermeável à mudança ou dado?**
 13. **Agência: o que podemos fazer com conceitos críticos?**

Obrigado